

O EMPREGO FORMAL DIANTE DA PANDEMIA COVID 19: uma análise da região turística Costa do Cacau.

Autoras:

**Carla Regina Ferreira Freire Guimarães¹
Aline Conceição Souza²
Nandially Moreno de Roma³**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (DCEC)
Programa de Extensão AMANA
Nota Técnica nº 02/DCEC/UESC – maio de 2021

¹ Docente do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC/UESC). Doutora em Economia pela Universidade de Lisboa. Coordenadora do Núcleo de Turismo (UESC).

² Docente do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC/UESC). Doutora em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Coordenadora da Especialização em Planejamento de Cidades.

³ Discente do Curso de Ciências Econômicas (DCEC/UESC), Bolsista IC/UESC.

NOTA TÉCNICA Nº 02



AMANA

UESC - Programa de retomada econômica das regiões
Imediatas de Ilhéus-Itabuna, Camaçari e Ipiatã



A atividade turística caracteriza-se pelo processo de movimentação de pessoas, no intuito de conhecer e desfrutar os atrativos de uma determinada localidade. Enquanto atividade ascendente, vinha numa crescente até 2019, fazendo surgir uma estrutura necessária para viabilizar as viagens e as demandas dos viajantes. No final de 2019, vivencia-se uma crise mundial envolvendo a contaminação de pessoas através do coronavírus (COVID-19), o que modifica os hábitos e a mobilidade dos indivíduos, e afeta sobremaneira a atividade turística.

Os efeitos do COVID-19 são sentidos em toda cadeia do setor turístico. A Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2020a, p. 1) ressalta que a atividade turística no estado da Bahia, caracterizadas pelas Atividades Características do Turismo (ACTs), “[...] dependerá da real duração da pandemia e da eficácia das respostas políticas em meio ao mercado doméstico, nacional e internacional”. A SEI (2020a) acrescenta que a retomada da atividade turística no estado será lenta e gradual. Num cenário positivo, a instituição observa a necessidade de taxa de crescimento positivo em 2021 e 2022, para se pensar em recuperação econômica em 2023. Mas, chegar aos níveis alcançados pela atividade em 2019, levaria de 2 a 4 anos (SEI, 2020b).

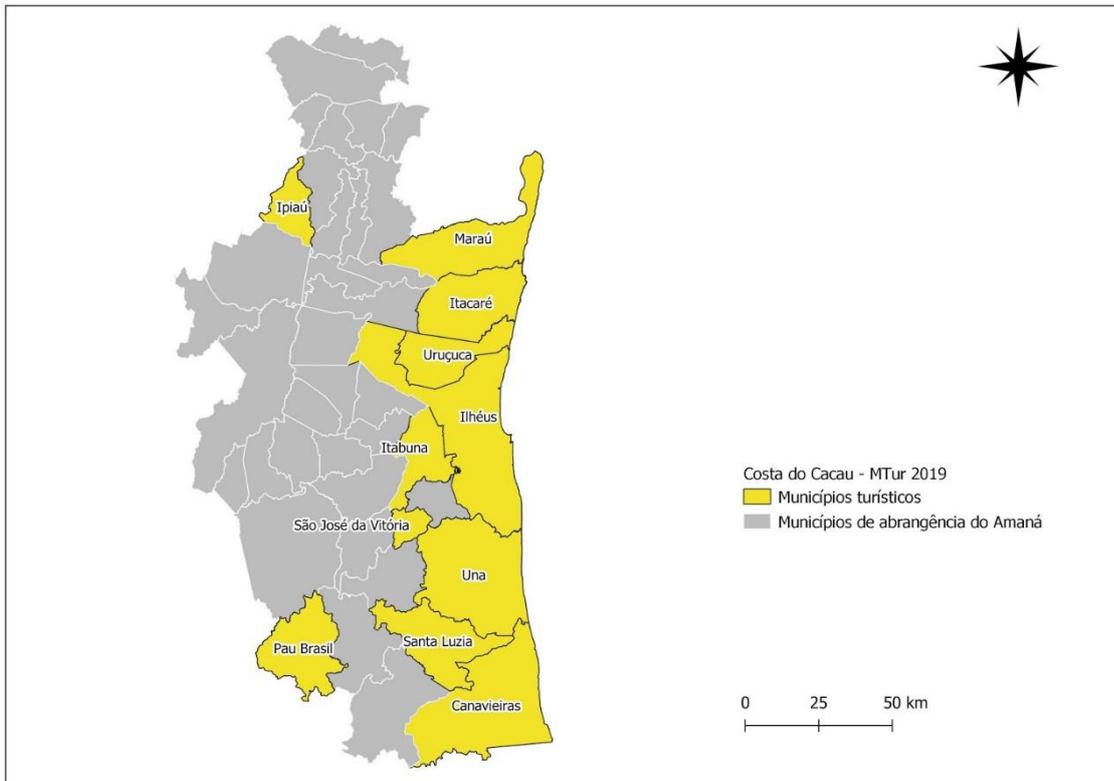
Cabe ressaltar que, segundo o World Tourism Forum Institute (2020), cerca de 80% do setor é formado por pequenas e médias empresas, e por isso se apresentam vulneráveis à crise, além do impacto nas localidades que têm a atividade turística como principal atividade econômica.

Assim, a presente nota técnica demonstra os principais impactos da pandemia (COVID-19) no emprego formal, nas ACTs, na região turística Costa do Cacau (BRASIL, 2019), que tem municípios na área de abrangência do Programa AMANA (Figura 1), no período de janeiro a agosto de 2020. Para tanto, inicialmente faz-se uma breve descrição da atividade turística na região no período antes da pandemia. Constituiu-se como base de informações o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o relatório de regionalização do turismo do Ministério do Turismo e o extrator IPEA.

Para a análise do emprego formal, foram consideradas as Atividades Características do Turismo (ACTs), definidas pelo IBGE seguindo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). São elas: alojamento e alimentação; Atividades administrativas e serviços complementares; artes, cultura, esporte e recreação;

Transporte, armazenagem e correio (transporte aéreo, transporte aquaviário, transporte terrestre e armazenagem, serviços auxiliares aos transporte e correio).

Figura 01 - Região Turística Costa do Cacau, em 2019

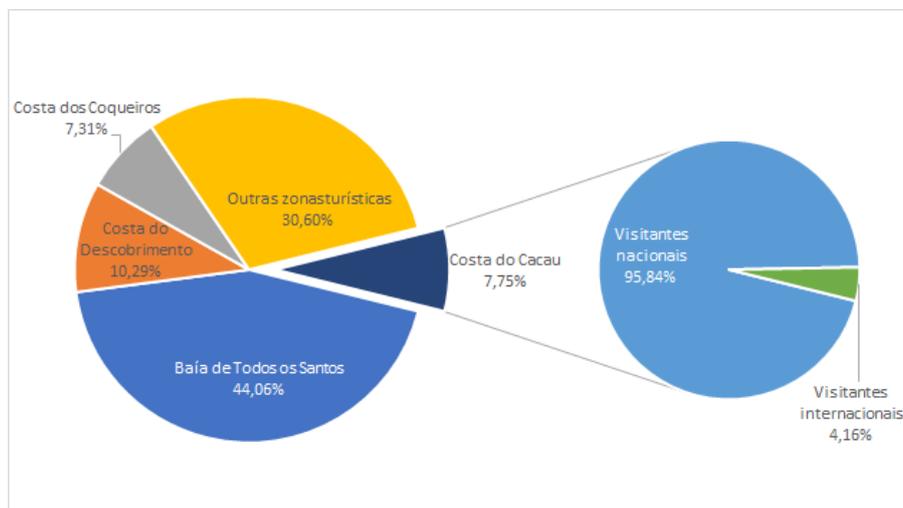


Fonte: Elaboração com base em Brasil (2019)

A ATIVIDADE TURÍSTICA NA COSTA DO CACAU

A Bahia conta com 13 regiões turísticas, classificadas pelo Mapa de Turismo Brasileiro (BRASIL, 2019), com 133 municípios turísticos. Os dados do total de visitantes por região turística demonstram que, a Costa do Cacau, está em terceiro lugar, com 7,75% do volume de visitantes da Bahia (Figura 2). Destes visitantes, aproximadamente, 96% caracteriza-se por visitantes nacionais.

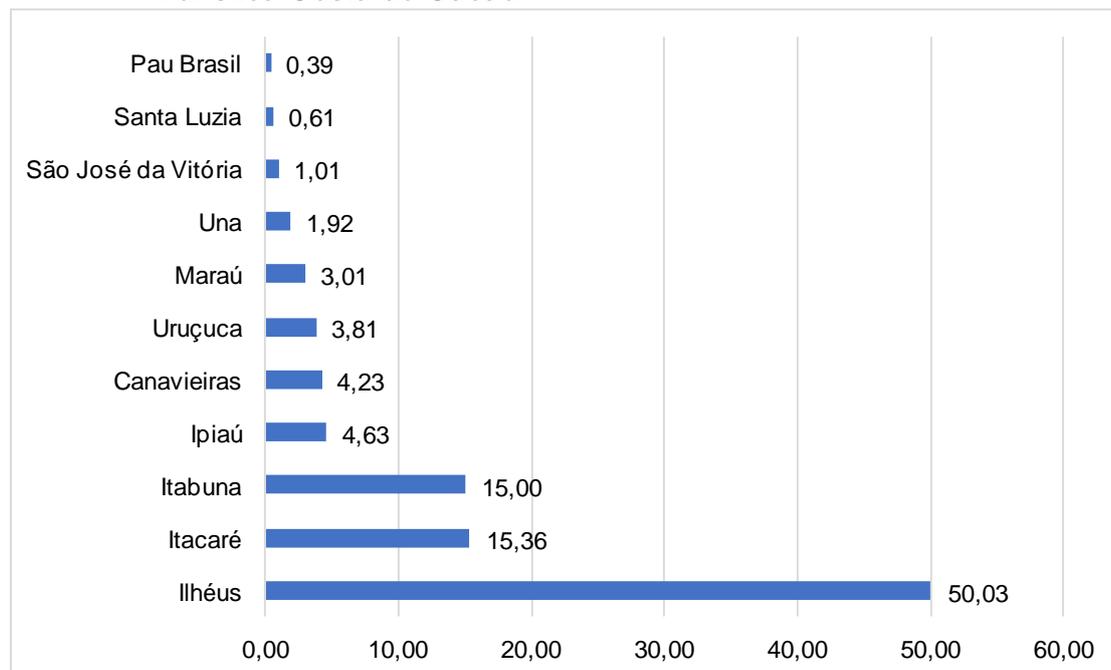
Figura 02 - Distribuição percentual de visitantes nas Regiões Turísticas da Bahia



Fonte: Elaboração com base em Brasil (2019)

Fazendo um recorte para a região turística Costa do Cacau (Figura 3), percebe-se que o município de Ilhéus abarca metade dos visitantes da região e conta com a estrutura de porto e aeroporto. Posteriormente, o município de Itacaré e Itabuna, somam em torno de 30% dos visitantes da região. Com isso, constata-se que, aproximadamente 80% dos visitantes se movimentam nesses três municípios.

Figura 03 - Distribuição percentual de visitantes (nacional e internacional) na Região Turística Costa do Cacau



Fonte: Elaboração com base em Brasil (2019)

Nota: Brasil (2019) utiliza as informações da Pesquisa Demanda Internacional (2017) e Pesquisa Demanda Doméstica (2012)

Quanto ao número de ocupações formais e número de estabelecimentos (Tabela 01), observa-se que, de 2013 para 2019, o número de ocupações elevou-se 7,16%, enquanto o número de estabelecimentos sofreu redução de 20,75%. O que demonstra que a atividade turística na Costa do Cacau, já estava encontrando dificuldades para manter seu crescimento.

Tabela 01 - Número de ocupações formais e número de estabelecimentos, na Costa do Cacau (Bahia), de 2013 a 2019

Ano	Número de ocupações	Δ% ocupações	Número de estabelecimentos	Δ% estabelecimentos
2013	6.592		1.696	
2014	6.953	5,48	1.596	-5,90
2015	6.887	-0,95	1.623	1,69
2016	6.832	-0,80	1.533	-5,55
2017	6.862	0,44	1.489	-2,87
2018	6.870	0,12	1.413	-5,10
2019	7.064	2,82	1.344	-4,88

Fonte: Elaborado com base no Extrator IPEA

A evolução do trabalho formal no setor de turismo da Costa do Cacau, entre os anos de 2013 e 2019, pode ser observada na Tabela 02. Verifica-se um saldo positivo em 2013 e 2014, com um pico em 2014 (saldo de 341 empregados). Os anos de 2015 e 2016 apresentaram demissões maiores que admissões. Em 2017 houve uma pequena recuperação com saldo positivo de 142 empregados, já em 2018 caiu novamente, com recuperação em 2019, com saldo positivo de 391 empregados.

De forma desagregada, observa-se que os municípios de Ilhéus e Itabuna foram os principais responsáveis por esses resultados. A recuperação verificada no ano de 2019 deve-se principalmente aos municípios de Ilhéus e Itacaré.

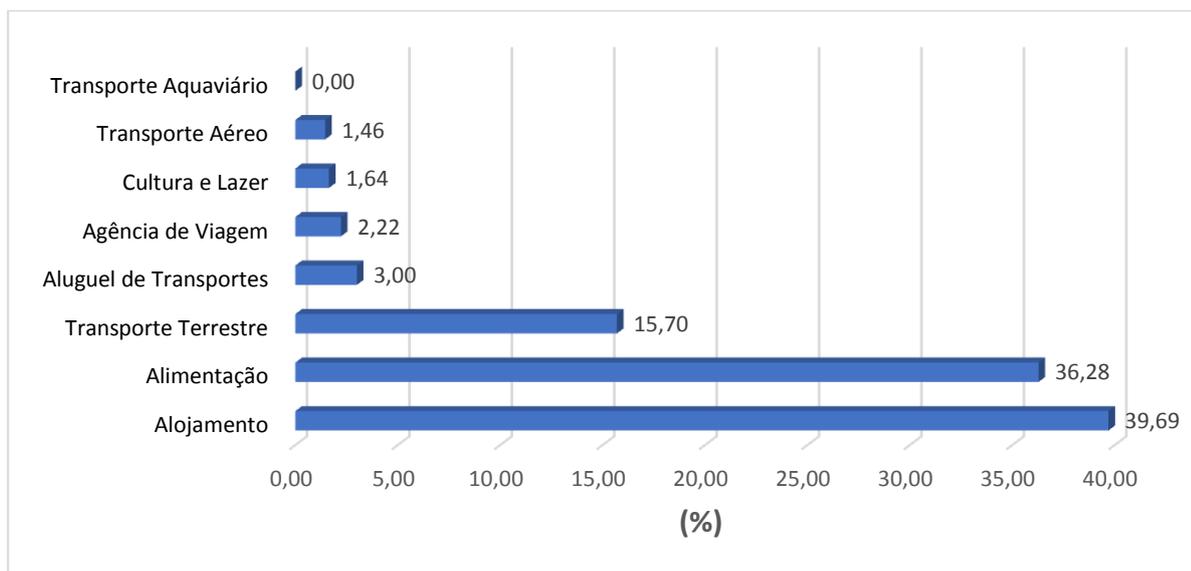
Tabela 02 - Saldo geral de admitidos e desligados entre 2013 e 2019

Município	Ano						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Canavieiras	-4	-2	-3	-1	27	-10	20
Ilhéus	-14	248	-4	-209	169	-45	334
Ipaú	-2	-41	-33	-19	5	27	2
Itabuna	120	122	-247	-143	-72	-120	-102
Itacaré	45	-23	0	5	-19	49	89
Maraú	14	15	3	9	23	32	48
Pau Brasil	2	-12	-11	2	5	-5	3
Santa Luzia	0	0	0	0	2	-1	-2
São José da Vitória	0	0	-1	0	1	0	0
Una	-16	20	-4	-8	-16	-58	6
Uruçuca	-6	14	15	-10	17	-1	-7
TOTAL	139	341	-285	-374	142	-132	391

Fonte: Elaborado com base no MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

As informações sobre a natureza das ocupações nas Atividades Características do Turismo (Figura 04), demonstram que, 91,67% das ocupações concentram-se em três atividades: alojamento (39,69%), alimentação (36,28%) e transporte terrestre (15,70%).

Figura 04 - Distribuição percentual das ocupações, por Atividade Característica do Turismo (ACT), na Costa do Cacau (Bahia), em 2019



Fonte: Elaborado com base no Extrator IPEA

EMPREGO FORMAL NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO, NOS MUNICÍPIOS DA COSTA DO CACAU DE JANEIRO A AGOSTO DE 2020.

Quanto ao emprego formal nas ACTs, nos municípios da Costa do Cacau (Tabela 03), observa-se que os efeitos sobre o mercado de trabalho já tiveram início a partir do mês de março, quando começou a recomendação das autoridades governamentais baianas para o isolamento social. Todavia, com o avanço da doença e com o maior grau de restrições impostas à população como forma de controlar a epidemia, verificou-se expressivo impacto no mercado formal de trabalho no mês seguinte (abril), quando o saldo entre admissões e demissões foi negativo da ordem de 1.504 postos formais de trabalho.

Tal movimento parece ter perdido intensidade no mês de maio, quando a diferença negativa entre admissões e desligamentos se reduziu para 947. Isso significa que o ritmo das demissões foi menos intenso, comparativamente ao mês anterior. A partir de junho, com a flexibilização das medidas de segurança, observa-se uma queda nos níveis de demissões, ficando o saldo positivo em agosto.

Observa-se que dentre os municípios da Costa do Cacau que tiveram mais impactos com a pandemia, destaca-se: Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Una e Maraú. Municípios estes que, em períodos normais, apresentam juntos uma grande movimentação de pessoas para visitação.

Tabela 03 - Ocupação formal: Saldo geral de admitidos e desligados entre janeiro e agosto de 2020, nos municípios da Costa do Cacau – Bahia

Municípios	Ano 2020							
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Ilhéus	91	4	-230	-539	-328	-21	-19	10
Itacaré	19	1	-124	-159	-64	-8	-27	-12
Maraú	-6	-8	-19	-13	-21	-1	1	-2
Itabuna	104	-3	-373	-711	-413	-30	-33	13
Una	6	33	-57	-66	-116	-33	0	6
Canavieiras	1	2	-5	-2	3	-3		
Ipaú	1	7	-1	-10	-3	-1		2
São José da Vitória				-1	-1			
Uruçuca	11	-4	-15	-3	-4	0	-2	
Pau Brasil	-11		4					-4
Costa do Cacau	216	32	-820	-1504	-947	-97	-80	13

Fonte: Elaborado com base no NOVO CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Ao analisar a Tabela 04, constata-se que as atividades Alojamento e alimentação foram as mais afetadas pelas medidas adotadas para frear a expansão do novo coronavírus, uma vez que apresentou altos resultados negativos nos meses de março, abril e maio, com destaque para os meses de abril e maio, apresentando um saldo negativo de 463 e 460 empregados, respectivamente. Verifica-se que as Atividades administrativas e serviços complementares também apresentaram resultados negativos, principalmente no mês de abril. Esses dados revelam a importância dessas atividades na dinâmica do emprego formal no setor de turismo da Região Costa do Cacau.

Tabela 04 - Ocupação formal: Saldo geral de admitidos e desligados entre janeiro e agosto de 2020, na Costa do Cacau (Bahia), por Atividade Característica de Turismo (ACT)

Atividades	Ano 2020							
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
Alojamento e alimentação	52	9	-346	-463	-460	-113	-44	-11
Atividades administrativas e serviços complementares	41	-78	-253	-419	-46	-23	34	23
Artes, cultura, esporte e recreação	10	14	-7	-16	-5	6	-8	1
Transporte, armazenagem e correio	-34	-29	-114	-149	-95	-105	-62	4

Fonte: Elaborado com base no NOVO CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

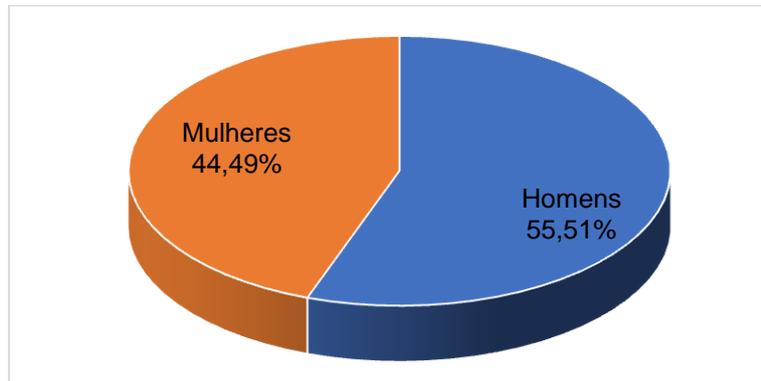
SALDO DE EMPREGOS FORMAIS NA COSTA DO CACAU, SEGUNDO ALGUNS QUESITOS

Nesta seção foram analisadas um pouco mais as características do saldo dos vínculos formais de trabalho existentes no mês de abril, segundo os quesitos gênero, nível de instrução e faixa etária. Registra-se que a escolha do mês de abril deve-se ao fato de ter apresentado o maior saldo negativo entre admitidos e desligados durante o período analisado, ou seja, o mês que mais impactou o mercado de trabalho formal.

A. GÊNERO

A Figura 05 apresenta o saldo existente no mês de abril, segundo o gênero. Neste caso, nota-se que os homens responderam por 55,51% do montante negativo, enquanto as mulheres responderam pelo restante.

Figura 05 - Participação do saldo negativo de empregos formais nas Atividades Características de Turismo (%), por gênero, na Costa do Cacaú, em abril de 2020

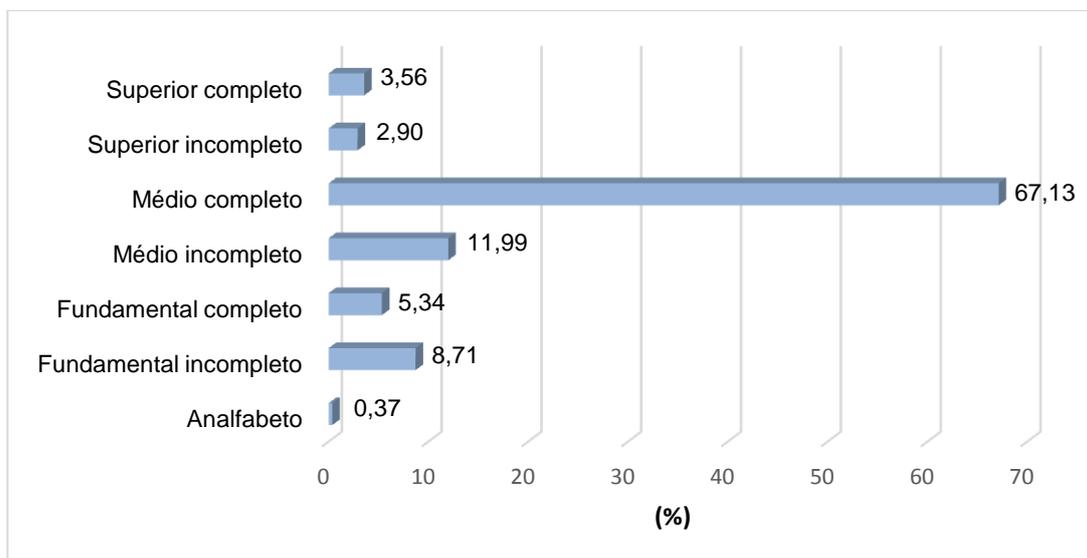


Fonte: Elaborado com base no NOVO CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

B. NÍVEL DE INSTRUÇÃO

A Figura 06 apresenta a participação do saldo do mês de abril, tomando como referência o grau de instrução dos trabalhadores que perderam o emprego. Assim, verifica-se que do saldo do emprego formal em abril a maioria fazia parte do grupo com ensino médio completo respondendo por 67,13% do saldo do emprego no mês considerado. Isso indica que o mercado formal de trabalho na Costa do Cacaú possui um contingente de trabalhadores com um bom grau de instrução.

Figura 06 - Participação do saldo negativo de empregos formais nas Atividades Características de Turismo (em %), por nível de instrução, na Costa do Cacaú, em abril de 2020.



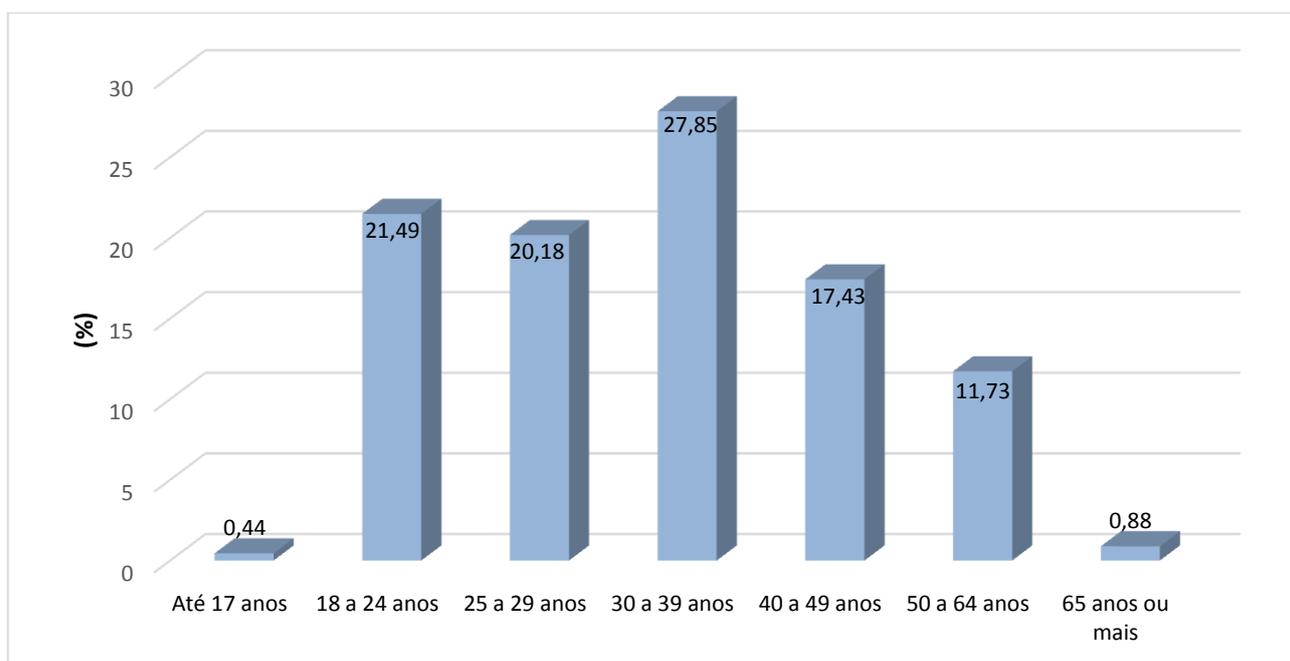
Fonte: Elaborado com base no NOVO CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

C. FAIXA ETÁRIA

A Figura 07 apresenta a participação do saldo do mês de abril de acordo com a faixa etária do saldo de trabalhadores formais. Inicialmente, observa-se que a faixa mais prejudicada se situa entre 30 e 39 anos de idade, ao responder por 27,85 % do saldo negativo. Nota-se que aproximadamente 69,52% do saldo era composto por trabalhadores nas faixas entre 18 a 39 anos de idade. Já as faixas entre 40 e 64 anos de idade respondiam por mais 29,16% do saldo, indicando que trabalhadores mais idosos, sobretudo na faixa entre 50 e 64 anos de idade, também foram prejudicados.

11

Figura 07 - Participação do saldo negativo de empregos formais nas Atividades Características de Turismo (em %), por faixa etária, na Costa do Cacau, em abril de 2020.



Fonte: Elaborado com base no NOVO CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente nota técnica chama a atenção para os seguintes pontos:

- A Costa do Cacau, está em terceiro lugar dentre as regiões turísticas do Estado da Bahia, em volume de visitantes. Destes visitantes, a maioria são visitantes nacionais. Assim, entende-se que, as ações dos empresários do setor e dos agentes públicos deverão ser pautadas no sentido de atrair esse público, principalmente o turista local,

levando em consideração a fase da pandemia e os efeitos do deslocamento de pessoas no número de casos.

- Os municípios de Ilhéus, Itabuna e Itacaré são os que abarcam a maioria dos visitantes da região. E por conta disso, são os que apresentam maior fragilidade na atividade nesse período de pandemia.

- De 2013 a 2019 aumentou o número de ocupações e reduziu o número de estabelecimentos. Os anos de 2014 e 2019 foram os que apresentaram os maiores saldos positivos.

- As atividades que mais empregam são: alojamento, alimentação e transporte terrestre. Diante do cenário de pandemia, destaca-se algumas questões centrais que podem ser consideradas como síntese do comportamento do mercado formal de trabalho da Costa do Cacau entre os meses de março a agosto:

i. a partir de março de 2020, com as restrições sanitárias impostas pela pandemia, constatou-se uma queda no saldo entre admissões e demissões no mercado de trabalho formal, principalmente no mês de abril. Com a flexibilização de tais medidas, ocorreu uma melhora no saldo, apresentando saldo positivo em agosto. Os municípios de Ilhéus, Itabuna e Itacaré foram os principais municípios responsáveis pelos resultados.

ii. as atividades Alojamento e alimentação foram as mais afetadas pelas medidas adotadas para frear a expansão do novo coronavírus.

iii. ao analisar o mês mais afetado (abril), a maioria são homens, possuem ensino médio completo e 18 a 39 anos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. Portaria nº 271, de 23 de agosto de 2019. Define o Mapa do Turismo Brasileiro 2019 e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Seção 1, n. 164, 26 ago. 2019c.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA (SEI). **Boletim das Atividades Características do Turismo na Bahia**: impactos econômicos da Covid-19. Salvador, v. 1, 2020a. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br>. Acesso em: dez. 2020.

WORLD TOURISM FORUM INSTITUTE. **Impact of the COVID-19 outbreak on International Tourism**. 2020. Disponível em: <https://www.globaltourismforum.org/wp-content/uploads/2020/04/coronavirus-report-2.pdf>. Acesso em: abr. 2020